

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

30 de junho de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2021

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas..... | 1 |
| Demonstrações financeiras auditadas | |
| Balanço patrimonial | 5 |
| Demonstração do resultado | 6 |
| Demonstração do resultado abrangente..... | 7 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstração do fluxo de caixa | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 10 |

Relatório da Administração

Em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulgamos as Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras. A evolução das principais contas patrimoniais, quando comparadas com o exercício anterior, decorre do esforço empreendido pelo conjunto de Cooperativas de Crédito Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e quadro de executivos no processo de modernização e profissionalização do empreendimento.

Desempenho Operacional

O ativo total do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A teve um acréscimo de 10% quando comparado com o semestre findo em dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 6,8 bilhões. Parte dessa variação decorre do crescimento dos repasses interfinanceiros no montante de R\$ 2,9 bilhões (12%) devido a novas liberações de crédito rural e de captações no mercado externo. A carteira com títulos de valores mobiliários aumentou em R\$ 4 bilhões (27%) e em contrapartida as aplicações interfinanceiras de liquidez decresceram em R\$ 1,8 bilhões (44%).

No passivo e patrimônio líquido as variações encontram-se, principalmente, nas contas de depósitos (R\$ 9 bilhões) e recursos de aceites e emissão de títulos (R\$ 1,6 bilhões), variando 32% e 39%, respectivamente. As obrigações por empréstimos tiveram um aumento de R\$ 690 milhões (28%) devido a novas captações no mercado externo. Em contrapartida as captações no mercado aberto tiveram um decréscimo de R\$ 5,9 bilhões (44%) quando comparado com o exercício anterior.

O Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. apresentou um Lucro Líquido de R\$ 29 milhões no primeiro semestre de 2021, representando um decréscimo de 11% quando comparado ao lucro de R\$ 33 milhões em igual período de 2020. O principal fator desse decréscimo no resultado foi o aumento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito no primeiro semestre de 2021.

Entre os meses de abril e maio, efetuamos uma reavaliação dos ratings da nossa carteira de crédito, em conformidade com o entendimento das normas internas, políticas externas e ambiente econômico. Com essa avaliação, tivemos um impacto no resultado do semestre de R\$ 33 milhões para Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, em comparação, no mesmo período do exercício anterior o impacto no resultado foi de R\$ 13 milhões.

Com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital do Banco e acompanhar o crescimento dos Ativos, com ênfase ao aumento da Carteira de Crédito, foi realizado no mês de maio/21 um aporte via caixa no Capital Social do Banco no valor de R\$ 290 milhões. O aumento foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco, tendo em vista a criação do limite de capital autorizado para futuros aumentos de capital social, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária. A homologação deste aporte no Banco Central ocorreu ao longo do mês de julho/21.

Ao longo do mês de maio o Banco Cooperativo Sicredi foi destaque na mídia nacional ao obter uma linha de financiamento de USD 120 milhões e prazo de sete anos junto ao IFC (*International Finance Corporation*), braço de investimentos do Banco Mundial, com o objetivo de financiar a instalação de sistemas de energia solar. Com isso, tornamo-nos a primeira instituição financeira cooperativa brasileira a receber a certificação da CBI (*Climate Bonds Initiative*), além da GLP (*Green Loan Principles*). Nosso esforço é fruto do desejo em sermos pioneiros entre os sistemas cooperativos brasileiros ao ser inserido no mercado global das finanças sustentáveis e disponibilizar essas linhas de crédito aos nossos associados.

A partir das captações em moeda externa (*loan*) realizadas ao longo dos exercícios de 2020 e 2021, efetivamos operações de derivativos para proteção da exposição cambial. Possuímos também contratos de derivativos para proteção de títulos prefixados e registrados na categoria disponíveis para venda por meio de DIs futuros junto a B3. Essas operações seguem a adoção da política de *Hedge Accounting* e entendimento da Circular 3.082/02 do Banco Central.

Destaque em Projeções Econômicas

As projeções de indicadores econômicos realizadas pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi seguem sendo destaque nos rankings mensais do Top 5 do Banco Central. No semestre, figuramos sete vezes com destaque em três categorias, IPCA (curto prazo), IPCA (médio prazo) e Selic (curto prazo). Em 2020, estivemos no ranking anual de projeções econômicas divulgado pelo BC, como a instituição que teve maior presença entre os indicadores, o que foi reflexo de nossa constância nos rankings mensais.

Enfrentamento da Pandemia

Neste primeiro semestre de 2021, seguimos atentos às normas sanitárias e recomendações do Ministério da Saúde e demais órgãos competentes para o enfrentando à pandemia do novo Coronavírus (COVID 19) no país. O Banco Cooperativo Sicredi se manteve ativo, suportando a operação das cooperativas do Sistema em todas as regiões do Brasil, que atuaram com todos os cuidados para evitar a propagação da doença.

No cenário de pandemia, mantivemos o ciclo virtuoso do cooperativismo vivo, por meio das nossas linhas de crédito, concedidas nas cooperativas em apoio a manutenção da atividade econômica das comunidades e de cada associado e considerando suas diferentes realidades e necessidades. Desta forma, seguimos firmes no compromisso com a nossa missão de agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Com base no nosso modelo de atuação, somos uma instituição feita de pessoas para pessoas, assim, o cuidado e atenção com nossos colaboradores segue sendo uma premissa. Grande maioria dos colaboradores do Banco Cooperativo Sicredi, seguiram atuando, neste semestre, no modelo de trabalho remoto, desempenhando suas funções em suas casas, primando pela segurança e integridade da saúde de todos. Dentre as ações que apoiaram a manutenção do trabalho remoto dos cerca de três mil colaboradores do Centro Administrativo Sicredi (CAS), onde operam o Banco, a Confederação e a Fundação Sicredi, destacamos o investimento realizado na ampliação de acessos via Virtual Private Network (VPN) e a implantação do benefício Ajuda de Custo, para suprir parte das despesas com internet, água e energia elétrica impactadas pelo novo formato de trabalho; bem como a possibilidade de reembolso na aquisição de cadeira adequada ao trabalho e kit ergonômico (mouse, teclado, suporte para notebook e fone headset). Somado a isso, focados no bem-estar emocional no enfrentamento à pandemia, também iniciamos a prática de Rodas de Conversa e momentos de meditação, que têm como objetivo proporcionar momentos de desconpressão dos colaboradores. Seguimos acompanhando a evolução da pandemia e estruturando o retorno ao modelo presencial de forma híbrida, considerando dois dias no escritório e três dias em casa. Para isso, temos realizado pesquisas periódicas com os colaboradores, buscando compreender as suas realidades e sentimento sobre o retorno presencial. Como forma de qualificar e prestar apoio para o modelo híbrido de trabalho, disponibilizamos de forma remota uma capacitação *Officeless*, para disseminar as melhores práticas de interação nesse formato. No segundo semestre devemos iniciar alguns testes de retorno neste modelo em etapas com pequenos grupos de colaboradores, avaliando a organização e estrutura para o retorno massivo quando tivermos um cenário mais seguro.

Agradecimentos

Este foi mais um período no qual evidenciamos a força do cooperativismo de crédito como um modelo de negócios capaz de contribuir com o desenvolvimento econômico do país, por meio do atendimento e apoio à economia local em cada comunidade onde nossas cooperativas atuam. Seguimos acompanhando as inovações do mercado e demonstrando nossos diferenciais como modelo alternativo e possível, e trabalhando pelo nosso propósito construir juntos uma sociedade mais próspera.

Agradecemos os nossos colaboradores do Banco e demais empresas que compõem o Sicredi, bem como a força da operação das nossas cooperativas e aos associados que acreditam no nosso modelo de negócio sustentável e percebem o impacto positivo gerado nas suas regiões.

À ADMINISTRAÇÃO

Porto Alegre, 27 de agosto de 2021.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Sicredi S.A

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações financeiras.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação às empresas que compõem o conglomerado prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas

demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de agosto de 2021.

Demonstração do resultado abrangente (DRA)

A demonstração do resultado abrangente (DRA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar às disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 4.818 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 2 do Banco Central do Brasil.

Em nossa opinião, essa demonstração do resultado abrangente foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas Resoluções e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial tomadas em conjunto

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-7



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

| | Nota | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|------|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Disponibilidades | 4 | 436.395 | 369.462 |
| Instrumentos financeiros | | 73.651.262 | 66.993.218 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5 | 2.416.014 | 4.287.713 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central | 6 | 3.517.585 | 3.080.921 |
| Títulos e valores mobiliários e inst. financeiros derivativos | 7 | 19.324.840 | 15.276.459 |
| Carteira própria | | 11.813.923 | 2.919.803 |
| Vinculados a operações compromissadas | | 6.883.007 | 11.850.507 |
| Vinculados ao Banco Central | | 291.939 | - |
| Vinculados a prestação de garantias | | 301.943 | 459.953 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 34.028 | 46.196 |
| Repasses interfinanceiros | 8 | 27.648.920 | 24.745.879 |
| Operações de crédito | 8 | 14.946.046 | 14.486.086 |
| Outros ativos financeiros | 9 | 5.851.765 | 5.138.175 |
| Provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 8.e | (53.908) | (22.015) |
| Créditos tributários | 20.b | 111.654 | 41.373 |
| Outros ativos | 10 | 134.972 | 126.473 |
| Investimentos em participações em controladas | 11 | 90.759 | 88.617 |
| Outros investimentos | | 642 | 642 |
| Imobilizado de uso | 12 | 7.062 | 6.971 |
| Intangível | 12 | 348 | 578 |
| TOTAL DO ATIVO | | 74.433.094 | 67.627.334 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros | | 71.975.865 | 65.689.105 |
| Depósitos | 13 | 37.283.741 | 28.222.365 |
| Captações no mercado aberto | 13 | 7.524.878 | 13.472.602 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 14 | 5.761.034 | 4.157.403 |
| Obrigações por empréstimos | 15 | 3.190.202 | 2.500.900 |
| Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais | 15 | 12.492.373 | 12.465.841 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 126.776 | 48.267 |
| Outros passivos financeiros | 16 | 5.596.861 | 4.821.727 |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 17 | 28.781 | 28.128 |
| Obrigações fiscais diferidas | 20b | 17.461 | - |
| Outros passivos | 18 | 577.890 | 396.903 |
| Patrimônio líquido | 19 | 1.833.063 | 1.513.189 |
| Capital social | | 1.748.974 | 1.458.974 |
| Reserva legal | | 55.281 | 55.281 |
| Outros resultados abrangentes | | (446) | (1.066) |
| Lucros acumulados | | 29.254 | - |
| Participação de acionistas não controladores | | 34 | 9 |
| Participação de acionistas não controladores | | 34 | 9 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 74.433.094 | 67.627.334 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

| | Nota | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 1.451.596 | 1.790.282 |
| Operações de crédito e repasses interfinanceiros | 8.f | 1.122.542 | 1.123.412 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 345.387 | 656.243 |
| Resultado de instrumentos financeiros derivativos | | (57.465) | (101.324) |
| Resultado de operações de câmbio | | 6.229 | 68.610 |
| Resultado de aplicações compulsórias | | 34.903 | 43.341 |
| Despesas da intermediação financeira | | (795.643) | (1.299.214) |
| Operações de captação no mercado | | (604.272) | (772.249) |
| Resultado de empréstimos e repasses | | (191.371) | (526.965) |
| Resultado da intermediação financeira | | 655.953 | 491.068 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | | (32.107) | (12.997) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 623.846 | 478.071 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (560.776) | (411.177) |
| Receitas de prestação de serviços | 23 | 191.693 | 173.010 |
| Despesas de pessoal | 24 | (39.180) | (42.050) |
| Outras despesas administrativas | 25 | (751.373) | (596.672) |
| Despesas tributárias | | (58.311) | (36.082) |
| Resultado de participações em controladas | 11 | 2.141 | 3.476 |
| Outras receitas operacionais | 26 | 156.234 | 161.303 |
| Outras despesas operacionais | 27 | (61.980) | (74.162) |
| Resultado operacional | | 63.070 | 66.894 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 63.070 | 66.894 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | (23.099) | (23.855) |
| Imposto de renda | | (43.169) | (14.351) |
| Contribuição social | | (33.256) | (9.595) |
| Créditos fiscais diferidos líquidos | | 53.326 | 91 |
| Participações dos empregados nos lucros | | (10.692) | (10.137) |
| Participações dos acionistas não controladores | | (25) | - |
| Lucro líquido do semestre | | 29.254 | 32.902 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do semestre | 29.254 | 32.902 |
| Participação dos não controladores | (25) | - |
| Lucro líquido do semestre atribuível aos acionistas | <u>29.229</u> | <u>32.902</u> |
| Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | 1.127 | (362) |
| Tributos sobre ajustes de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | (507) | 163 |
| Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido | <u>620</u> | <u>(199)</u> |
| Resultado abrangente do semestre | 29.849 | 32.703 |
| Atribuível aos acionistas: | | |
| Lucro líquido do semestre atribuível aos controladores | 29.874 | 32.703 |
| Lucro líquido do semestre atribuível aos não controladores | (25) | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

| | Capital Social | | Reserva | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Patrimônio líquido da controladora | Participação dos acionistas não controladores | Total |
|-----------------------------------|------------------|----------------|-------------------------------------|---------------|----------------------------------|-------------------|------------------------------------|---|------------------|
| | Subscrito | A Integralizar | A ser homologado pelo Banco Central | Reserva legal | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.338.974 | (85.000) | - | 51.063 | (38) | - | 1.304.999 | 8 | 1.305.007 |
| Aumento de capital | - | 85.000 | - | - | - | - | 85.000 | - | 85.000 |
| Ajustes ao valor de mercado – TVM | - | - | - | - | (199) | - | (199) | - | (199) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 32.902 | 32.902 | - | 32.907 |
| Saldos em 30 de junho de 2020 | 1.338.974 | - | - | 51.063 | (237) | 32.902 | 1.422.702 | 8 | 1.422.710 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.458.974 | - | - | 55.281 | (1.066) | - | 1.513.189 | 9 | 1.513.198 |
| Aumento de capital | - | - | 290.000 | - | - | - | 290.000 | - | 290.000 |
| Ajustes ao valor de mercado – TVM | - | - | - | - | 620 | - | 620 | - | 620 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 29.254 | 29.254 | 25 | 29.279 |
| Saldos em 30 de junho de 2021 | 1.458.974 | - | 290.000 | 55.281 | (446) | 29.254 | 1.833.063 | 34 | 1.833.097 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A

Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|--------------------|---------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>52.378</u> | <u>56.757</u> |
| Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos | | |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | (24.164) | 87.571 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 32.107 | 12.997 |
| Depreciações e amortizações | 837 | 855 |
| Perda na alienação de imobilizado | 25 | 16 |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 653 | (26) |
| Juros sobre instrumentos híbridos de capital | 240 | (267) |
| Resultado de participação em controladas | (2.141) | (3.476) |
| Lucro líquido ajustado no exercício | <u>59.935</u> | <u>154.427</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez | 186.730 | (104.448) |
| (Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos | (1.618.442) | 4.496.551 |
| (Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central | (436.664) | (636.690) |
| (Aumento) em repasses interfinanceiros | (2.903.041) | (493.143) |
| (Aumento) em operações de crédito | (459.960) | (573.699) |
| Redução em outros instrumentos financeiros | 61.790 | 209.701 |
| (Aumento) redução em provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (214) | 1.642 |
| (Aumento) em outros ativos e créditos tributários | (8.499) | (28.504) |
| Aumento em depósitos | 9.061.376 | 4.445.642 |
| (Redução) aumento em captações no mercado aberto | (5.947.724) | 6.734.759 |
| Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos | 1.603.631 | 1.542.299 |
| Aumento em obrigações por empréstimos e repasses | 715.834 | 1.772.383 |
| Aumento em outras provisões, obrigações fiscais diferidas e outros passivos | 204.135 | 322.239 |
| Caixa líquido proveniente das operações | <u>518.887</u> | <u>17.843.159</u> |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | (19.414) | (23.855) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | <u>499.473</u> | <u>17.819.304</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Títulos e créditos a receber | (486) | 4.318 |
| Aquisição de imobilizado de uso | (723) | (423) |
| Integralização de capital em empresas controladas | (1) | - |
| Aquisição de outros investimentos | - | (63) |
| (Aumento) redução de Títulos Disponíveis para Venda | (1.707.953) | (11.227.567) |
| (Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento | (618.693) | (139.028) |
| Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento | <u>(2.327.856)</u> | <u>(11.362.763)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Dívida subordinada | 486 | (4.318) |
| Aumento de capital | 290.000 | 85.000 |
| Juros ao capital | (10.000) | (10.000) |
| Dividendos pagos | (70.139) | (79.081) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | <u>210.347</u> | <u>(8.399)</u> |
| (Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa | (1.618.036) | 6.448.142 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | <u>2.791.026</u> | <u>6.220.770</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | <u>1.172.990</u> | <u>12.668.912</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996, está situado na Avenida Assis Brasil, 3940 em Porto Alegre/RS. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 30 de junho de 2021, o Sistema está organizado por 108 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2.081 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação das Cooperativas do Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi, além do Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Partnerships B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 30 de junho de 2021, o Rabo Partnerships B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 16,32% e 2,14% (em dezembro de 2020 - 19,45% e 2,55%) das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020 as alterações da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/20, foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: (i) as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; e, (ii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foi dada pela Diretoria em 27 de agosto de 2021.

a) Critérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

Sicredi - Estratégia Arrojada Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Longo Prazo: constituído sob a forma de condomínio aberto em 01 de abril de 2021, com prazo indeterminado de duração, é regido pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O fundo destina-se a investidores pessoas físicas e jurídicas em geral.

Sicredi - Estratégia Conservadora Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo: constituído sob a forma de condomínio aberto em 01 de abril de 2021, com prazo indeterminado de duração, é regido pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O fundo destina-se a investidores pessoas físicas e jurídicas em geral.

Sicredi - Estratégia Moderada Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Longo Prazo: constituído sob a forma de condomínio aberto em 01 de abril de 2021, com prazo indeterminado de duração, é regido pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O fundo destina-se a investidores pessoas físicas e jurídicas em geral.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

| <u>Empresa</u> | <u>Atividade</u> | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Participações do Banco diretas no capital: | | % | % |
| Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. | Administradora de Consórcios | 99,99 | 99,99 |
| Sicredi - FIC Mult Estratégia Arrojada LP | Fundo de investimento | 98,82 | - |
| Sicredi - FIC RF Estratégia Conservadora LP | Fundo de investimento | 80,53 | - |
| Sicredi - FIC Mult Estratégia Moderada LP | Fundo de investimento | 92,81 | - |

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 11.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial.

3. **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas pelo seu valor justo, considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Sicredi. O método de reconhecimento dos ganhos e perdas resultantes das operações depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*, em casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* podem ser classificados de acordo com sua natureza nas seguintes categorias:

- *Hedge* de risco de mercado: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo que os valores dos ganhos e perdas devem ser registrados em contrapartida ao resultado do período da Instituição;
- *Hedge* de fluxo de caixa: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar variações no fluxo de caixa estimado da Instituição, sendo que os valores dos ganhos e perdas, da parcela efetiva, em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido deduzido os efeitos tributários e demais variações em contrapartida ao resultado do período.

O Sicredi não possui operações classificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2021, sendo suas operações de *hedge accounting* classificadas como risco de mercado.

Para os derivativos classificados na categoria de *hedge accounting* existe a identificação documental com as informações detalhadas das operações e os riscos envolvidos, a efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e/ou retrospectiva, bem como a marcação a mercado dos instrumentos e dos objetos de *hedge*, conforme determina a Circular nº 3.082/02.

As operações com derivativos no mercado de futuro e opções são custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

g) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata die* incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida no resultado do período em questão pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio do Banco Central vigentes de acordo com as transações. As diferenças decorrentes de conversão de moeda são reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos, obrigações por repasse e demais passivos financeiros

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro-rata die*.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata die* incorridos, deduzidos das correspondentes despesas

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporárias, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a CSLL. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

u) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características do Banco ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Disponibilidades | 436.395 | 369.462 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | <u>736.595</u> | <u>2.421.564</u> |
| Re vendas a liquidar - posição bancada | 39.344 | 735.080 |
| Re vendas a liquidar - posição financiada | 660.652 | 1.665.032 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 36.599 | 21.452 |
| Total | <u><u>1.172.990</u></u> | <u><u>2.791.026</u></u> |

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Aplicações no mercado aberto | <u>699.996</u> | <u>2.400.112</u> |
| Re vendas a liquidar - posição bancada | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 39.344 | 740 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | 634.339 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | - | 100.001 |
| Re vendas a liquidar - posição financiada | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 260.652 | 399.260 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 400.000 | 1.265.772 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | <u>1.679.419</u> | <u>1.866.149</u> |
| Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI | 1.679.419 | 1.866.149 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | <u>36.599</u> | <u>21.452</u> |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 36.599 | 21.452 |
| Total Circulante | <u><u>2.416.014</u></u> | <u><u>4.287.713</u></u> |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

6. Depósitos compulsórios no Banco Central

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos de poupança | 3.517.585 | 3.080.865 |
| Microcrédito | - | 56 |
| Total circulante | <u>3.517.585</u> | <u>3.080.921</u> |

Os depósitos de poupança referem-se aos valores de recolhimentos obrigatórios de Poupança Rural e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), em moeda nacional mantidas junto ao Banco Central.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

| | 30/06/2021 | | | | 31/12/2020 | |
|---------------------------------------|------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Nota | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total da carteira | |
| Carteira própria | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | | - | 1.835.302 | 5.227.128 | 7.062.430 | 2.610.724 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | | - | 1.909.417 | 2.609.561 | 4.518.978 | - |
| Cédula de Produto Rural - CPR | | 4.376 | 89.931 | - | 94.307 | 184.429 |
| Fundos de investimento renda fixa | | 138.208 | - | - | 138.208 | 124.650 |
| Vinculados ao Banco Central | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | | - | - | 291.939 | 291.939 | - |
| Vinculados a operações compromissadas | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | | 106.640 | 4.271.063 | 1.348.059 | 5.725.762 | 8.867.428 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | | - | 1.157.245 | - | 1.157.245 | 2.983.079 |
| Vinculados à prestação de garantias | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | | 716 | - | 301.227 | 301.943 | 459.953 |
| Subtotal | 7.b | <u>249.940</u> | <u>9.262.958</u> | <u>9.777.914</u> | <u>19.290.812</u> | <u>15.230.263</u> |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 39 | 103 | 33.886 | 34.028 | 46.196 |
| Total - 2021 | | <u>249.979</u> | <u>9.263.061</u> | <u>9.811.800</u> | <u>19.324.840</u> | |
| Total - 2020 | | <u>4.420.086</u> | <u>5.226.669</u> | <u>5.629.704</u> | | <u>15.276.459</u> |
| Total circulante | | | | | <u>9.513.040</u> | 9.646.755 |
| Total não circulante | | | | | <u>9.811.800</u> | 5.629.704 |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

| | <u>Custo atualizado</u> | <u>Valor de mercado</u> |
|----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Mantidos para negociação | | |
| Sem vencimento | 138.208 | 138.208 |
| A vencer em até 12 meses | 1.918.312 | 1.909.417 |
| Subtotal | 2.056.520 | 2.047.625 |
| Disponível para a venda | | |
| A vencer em até 12 meses | 6.165.229 | 6.165.140 |
| A vencer acima de 12 meses | 3.230.842 | 3.204.755 |
| Subtotal | 9.396.071 | 9.369.895 |
| Mantidos até o vencimento | | |
| A vencer em até 12 meses | 1.299.993 | 1.296.756 |
| A vencer acima de 12 meses | 6.573.299 | 6.516.046 |
| Subtotal | 7.873.292 | 7.812.802 |
| Total - 2021 | 19.325.883 | 19.230.322 |
| Total - 2020 | 15.231.579 | 15.184.515 |

Com base no entendimento da Circular 3.068/01 do BACEN, os títulos registrados na categoria mantidos até o vencimento são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, enquanto os títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda são ajustados pelo valor de mercado.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2021, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 26.771 (em dezembro de 2020 – perda líquida de R\$ 1.672), os quais parte estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 446 (em dezembro de 2020 – R\$ 1.066) e parte está registrada no resultado do semestre, tendo em vista a adoção da política de *hedge accounting*, conforme nota 7.c, no valor de R\$ 25.710 (em junho de 2020 – R\$ 38.794).

Em 30 de junho de 2021, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como mantidos para negociação registrado no resultado apresentou perda de R\$ 8.738 (em junho de 2020 ganho de R\$ 43.363).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é obtido a partir da curva de juros, baseada nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3, e nos *spreads* de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. Como as operações de CPRs só são realizadas com associados das cooperativas do sistema desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de Carta Fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente e esse valor é o oficial enviado à CVM e ANBIMA.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. Assim, o Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* cujo objeto de proteção são Captações realizadas no mercado exterior. A utilização desses instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, a proteção contra riscos decorrentes das oscilações cambiais, sendo o vencimento dos instrumentos atrelados ao vencimento das operações de captação.

Os instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, bem como as captações objeto de proteção são ajustados a valor de mercado, exceto quando mantido até o vencimento em operações casadas com a mesma contraparte (instrumento e objeto). A determinação dos valores de mercado dessas operações é realizada através de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado, e aprovadas pela administração do Banco.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria de negociação e disponíveis para venda, prefixados, são operados de forma casada com contratos derivativos, no qual o instrumento utilizado para proteção das oscilações das taxas são contratos de DI Futuro. O objetivo desse instrumento é a proteção na oscilação das taxas dos títulos públicos prefixados.

Os títulos públicos objetos de proteção são ajustados ao valor de mercado, exceto quando mantidos até o vencimento, usando premissas de preços de mercado, obtidos através de cotações para ativos e passivos com mesmas características, ou então, semelhantes. Na indisponibilidade dessas premissas, são utilizadas modelagens de precificação, como o fluxo de caixa descontado, e aprovadas pela gestão da entidade. Quanto aos instrumentos financeiros, custodiados pela B3, eles possuem ajustes diários das operações de futuros que são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, respeitando a metodologia de cada operação, são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

O Sicredi estabeleceu a contabilidade de *hedge* para as operações com derivativos de *swap*, no qual o objeto é a Captação no mercado exterior junto ao *Citibank* e ao *Japan International Cooperation Agency - JICA*, bem como as operações de DI Futuro, cujo objeto de proteção são os títulos públicos disponíveis para venda prefixados. Portanto, as variações e ajustes decorrentes da (des)valorização desses instrumentos e objetos são lançados em contrapartida ao resultado, independente da sua classificação conforme circular nº 3.068/01, uma vez obedecida a Circular nº 3.082/02, que dispõe sobre o reconhecimento de operações de *Hedge accounting* em contas do resultado, quando classificadas como risco de mercado.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos específicos cujo ajuste é realizado apenas pela curva, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

| | 30/06/2021 | | | | 31/12/2020 |
|--------------------------|--|------------------|-------------------|------------------|------------|
| | Posição líquida dos contratos a vencer | | | | Total |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | |
| Compensação | | | | | |
| Contratos futuros | 1.434.279 | 2.693.513 | 2.591.731 | 6.719.523 | 1.625.932 |
| Contratos de swap | 2.176 | 3.588 | 1.951.161 | 1.956.925 | 974.465 |
| Total - 2021 | 1.436.455 | 2.697.101 | 4.542.892 | 8.676.448 | |
| Total - 2020 | (59.314) | 1.607.176 | 1.052.535 | | 2.600.397 |
| Contratos de swap | | | | | |
| Posição ativa | 39 | 103 | 33.886 | 34.028 | 46.196 |
| Posição passiva | (4) | (4) | (126.768) | (126.776) | (48.267) |
| Total - 2021 | 35 | 99 | (92.882) | (92.748) | |
| Total - 2020 | (13) | (3) | (2.055) | | (2.071) |

| | 30/06/2021 | | 31/12/2020 | |
|-----------------------------|---------------------------------|---|------------------|------------------|
| | Valor referencial dos contratos | Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago) | Valor de mercado | Valor de mercado |
| Contratos de futuros | 6.719.523 | 4.604 | - | - |
| Compromisso de compra | (549.073) | 882 | - | - |
| DI Futuro | (468.788) | (133) | - | - |
| WDO Futuro | (80.285) | 1.015 | - | - |
| Compromisso de venda | 7.268.596 | 3.722 | - | - |
| DI Futuro | 7.162.326 | 4.882 | - | - |
| DOL Futuro | 105.020 | (1.154) | - | - |
| WDO Futuro | 1.250 | (6) | - | - |
| Contratos de swap | 1.956.925 | (113.099) | (92.748) | (2.071) |
| Posição ativa | 218.878 | 34.044 | 34.028 | 46.196 |
| Moeda estrangeira | 218.878 | 34.044 | 34.028 | 46.196 |
| Posição passiva | 1.738.047 | (147.143) | (126.776) | (48.267) |
| Moeda estrangeira | 1.738.047 | (147.143) | (126.776) | (48.267) |

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2021, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no ativo é de R\$ 5.910 (em dezembro de 2020 – R\$ 545) e no passivo é de R\$ 1.306 (em dezembro de 2020 – R\$ 31).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2021 foi negativo em R\$ 57.465 (em junho de 2020 – perda de R\$ 101.294).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2021, totalizam em posição patrimonial o montante de R\$ 198.983 (em dezembro de 2020 – R\$ 196.462).

A seguir são apresentados os valores referenciais, objetos e instrumentos financeiros referente as operações classificadas como *hedge accounting* risco de mercado.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

| | 30/06/2021 | | 31/12/2020 |
|---|--------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Posição líquida dos contratos a vencer | | | |
| | Valor referencial | Valor da Curva | Valor de Mercado |
| Hedge Risco de Mercado - Captações | | | |
| Instrumento de Hedge | 717.992 | (69.828) | (69.828) |
| Contratos de swap (a pagar) | 717.992 | (69.828) | (69.828) |
| Objetos de Hedge | 717.992 | 634.818 | 655.150 |
| Captações no mercado exterior | 717.992 | 634.818 | 655.150 |

| | 30/06/2021 | | 31/12/2020 |
|--------------------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| Posição protegida | | | |
| | Valor da Curva | Valor de Mercado | Valor de Mercado |
| Hedge Risco de Mercado - TVMs | | | |
| Instrumento de Hedge | 2.616.139 | 2.616.139 | 1.841.045 |
| Contratos de futuro | 2.616.139 | 2.616.139 | 1.841.045 |
| Objetos de Hedge | 2.635.271 | 2.609.561 | 1.840.780 |
| TVMs Disponíveis para Venda | 2.635.271 | 2.609.561 | 1.840.780 |

Em 30 de junho de 2021, o Banco reclassificou do patrimônio líquido para o resultado do período uma perda não realizada de R\$ 25.710 (em junho de 2020 – ganho de R\$ 38.794) referente ao ajuste da marcação a mercado sobre títulos disponíveis para venda.

Foram realizados testes de efetividade prospectiva e retrospectiva sobre a carteira de *hedge* classificada como Risco de Mercado, em conformidade com o estabelecido na Circular 3.082/02 do Banco Central.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito, repasse interfinanceiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

| Nota | 30/06/2021 | | | | Total da carteira | 31/12/2020 | |
|--|------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|-------------------|
| | Vencidas a partir de 15 dias | A vencer | | | | | Total da carteira |
| | | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | | | |
| Operações de crédito | 351 | 1.078.119 | 2.041.053 | 11.826.523 | 14.946.046 | 14.486.086 | |
| Empréstimos e títulos descontados | - | 123.356 | 385.674 | 1.528.351 | 2.037.381 | 1.989.855 | |
| Financiamentos | 351 | 116.003 | 302.915 | 564.151 | 983.420 | 1.052.608 | |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | - | 827.029 | 1.324.072 | 8.945.507 | 11.096.608 | 10.850.795 | |
| Financiamentos imobiliários | - | 11.731 | 28.392 | 788.514 | 828.637 | 592.828 | |
| Repasses Interfinanceiros | - | 3.757.299 | 11.374.153 | 12.517.468 | 27.648.920 | 24.745.879 | |
| Repasse Interfinanceiros credito rural e outros recursos | - | 3.757.299 | 11.374.153 | 12.517.468 | 27.648.920 | 24.745.879 | |
| Operações de câmbio | - | 20.718 | 106.437 | 1.346 | 128.501 | 128.380 | |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | 16.a | - | 20.249 | 104.025 | 1.316 | 125.590 | 125.461 |
| Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio | - | 469 | 2.412 | 30 | 2.911 | 2.919 | |
| Outros instrumentos financeiros | - | 1.936 | 99.375 | - | 101.311 | 100.825 | |
| Títulos e créditos a receber | 9 | - | 1.936 | 99.375 | 101.311 | 100.825 | |
| Total - 2021 | 351 | 4.858.072 | 13.621.018 | 24.345.337 | 42.824.778 | | |
| Total - 2020 | 252 | 2.536.359 | 16.878.016 | 20.046.543 | | 39.461.170 | |
| Total circulante | | | | | 18.479.441 | 19.414.627 | |
| Total não circulante | | | | | 24.345.337 | 20.046.543 | |

Títulos e créditos a receber referem-se aos valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada em março de 2013 e foram, conforme Nota 16c, repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 128.501 (em dezembro de 2020 – R\$ 128.380) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 101.311 (em dezembro de 2020 – R\$ 100.825), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

| Níveis de risco | % Mínimo | Carteira | | Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos | |
|---------------------|----------|-------------------|------------|--|---------------|
| | | 30/06/2021 | 31/12/2020 | Mínimo | Mínimo |
| | | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| AA | 0,00 | 33.939.585 | 37.686.469 | - | - |
| A | 0,50 | 8.255.016 | 1.445.314 | 41.275 | 7.226 |
| B | 1,00 | 368.107 | 327.221 | 3.681 | 3.272 |
| C | 3,00 | 260.572 | 382 | 7.817 | 11 |
| D | 10,00 | 226 | 179 | 23 | 18 |
| E | 30,00 | 148 | 117 | 44 | 35 |
| F | 50,00 | 54 | 77 | 27 | 39 |
| G | 70,00 | 96 | 13 | 67 | 9 |
| H | 100,00 | 974 | 1.398 | 974 | 1.397 |
| Total | | 42.824.778 | 39.461.170 | 53.908 | 12.007 |
| Total PDD adicional | | | | | 10.008 |
| Total PDD | | | | | 22.015 |

Em dezembro de 2020 foram adotados para a carteira de crédito do Banco, percentuais de provisão para os ratings AA e B superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN 2.682/99 face às incertezas econômicas do período.

Em 2021, a partir de uma nova avaliação do cenário econômico, os percentuais mínimos de provisão dessas operações foram redefinidos para os mesmos níveis exigidos pela Resolução CMN 2.682/99.

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

| Setor privado | 30/06/2021 | | | | Total da carteira | 31/12/2020 | |
|--------------------------|------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|-------------------|
| | Vencidas a partir de 15 dias | A vencer | | | | | Total da carteira |
| | | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | | | |
| Rural | - | 828.388 | 1.327.294 | 8.961.858 | 11.117.540 | 10.875.771 | |
| Indústria | 2 | 31.551 | 99.034 | 130.229 | 260.816 | 301.081 | |
| Comércio | 101 | 74.839 | 227.914 | 473.633 | 776.487 | 866.364 | |
| Intermediação financeira | - | 3.722.007 | 11.164.114 | 10.575.528 | 25.461.649 | 23.125.717 | |
| Outros serviços | 71 | 119.917 | 589.349 | 2.891.242 | 3.600.579 | 3.084.263 | |
| Pessoas físicas | 177 | 69.639 | 184.921 | 524.333 | 779.070 | 615.146 | |
| Habitação | - | 11.731 | 28.392 | 788.514 | 828.637 | 592.828 | |
| Total - 2021 | 351 | 4.858.072 | 13.621.018 | 24.345.337 | 42.824.778 | | |
| Total - 2020 | 253 | 2.536.358 | 16.878.016 | 20.046.543 | | 39.461.170 | |

Parte do saldo considerado como intermediação financeira e outros serviços refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural e outros recursos entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, em 30 de junho de 2021. Os repasses totalizaram em 30 de junho de 2021 R\$ 27.648.920 (em dezembro de 2020 – R\$ 22.946.923).

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

d) Concentração das operações de crédito

| | <u>30/06/2021</u> | <u>%</u> | <u>31/12/2020</u> | <u>%</u> |
|-------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| 10 maiores devedores | 11.269.003 | 26,31 | 9.939.498 | 25,19 |
| 50 devedores seguintes | 15.778.479 | 36,85 | 14.304.354 | 36,24 |
| 100 devedores seguintes | 1.628.449 | 3,80 | 1.530.101 | 3,88 |
| Demais | 14.148.847 | 33,04 | 13.687.217 | 34,69 |
| Total | <u>42.824.778</u> | <u>100,00</u> | <u>39.461.170</u> | <u>100,00</u> |

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 22.015 | 6.578 |
| Constituição de provisão | 42.710 | 6.581 |
| Reversão de provisão | (595) | (2.629) |
| Constituição de provisão adicional | - | 10.008 |
| Reversão de provisão adicional | (10.008) | - |
| Créditos renegociados anteriormente baixados para prejuízo | - | 2.000 |
| Créditos baixados prejuízo | (214) | (523) |
| Saldo final | <u>53.908</u> | <u>22.015</u> |

A maioria dessas operações possuem garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema Sicredi.

No semestre findo em 30 de junho de 2021, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo totalizaram o montante de R\$ 27 (em junho de 2020 – R\$ 192) e foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, não foram realizadas renegociações de operações de crédito (em junho 2020 – R\$ 2.000).

f) Resultado com operações de crédito e repasses interfinanceiros

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Repasses interfinanceiros | 602.170 | 710.336 |
| Empréstimos | 129.871 | 56.963 |
| Financiamentos | 40.894 | 68.035 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 322.921 | 271.563 |
| Financiamentos habitacionais | 26.659 | 16.323 |
| Subtotal | <u>1.122.515</u> | <u>1.123.220</u> |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 27 | 192 |
| Total | <u>1.122.542</u> | <u>1.123.412</u> |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

9. Outros ativos financeiros

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | 9.937 | - |
| Transações de pagamento | 1.354.387 | 1.169.666 |
| Pagamentos instantâneos | 32.101 | 60.760 |
| Carteira de câmbio | 190.374 | 170.996 |
| Negociação e intermediação de valores | 5.911 | 545 |
| Títulos e créditos a receber | 101.311 | 100.825 |
| Transações com cartão de crédito | 4.157.744 | 3.635.383 |
| Total circulante | <u>5.851.765</u> | <u>5.138.175</u> |

As transações de pagamento referem-se a valores a receber dos emissores sobre a intermediação de operações realizados com cartões de crédito e de débito.

Os pagamentos instantâneos referem-se aos valores recolhidos ao Banco Central para a conta de pagamentos instantâneos (Conta PI) para liquidar as operações do Pix.

Os títulos e créditos a receber referem-se aos valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada.

As transações com cartão de crédito referem-se aos saldos da agenda financeira de emissão a receber das Cooperativas para repasse as credenciadoras e bandeiras.

10. Outros ativos

| | <u>Nota</u> | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Devedores por convênios | | 1.729 | 711 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | | 1.501 | 3.052 |
| Impostos e contribuições a compensar | | 4.795 | 2.251 |
| Rendas a receber | | 40.398 | 44.701 |
| Valores a receber empresas do sistema | | 13.743 | 12.302 |
| Despesas antecipadas | | 4.379 | 2.154 |
| Portabilidade de crédito ativa | | 4.391 | 6.406 |
| Aluguel máquina Sicredi a receber | | 9.981 | 8.760 |
| Outros | | 12.863 | 11.807 |
| Total circulante | | <u>93.780</u> | <u>92.144</u> |
| Despesas antecipadas | | 15.887 | 10.044 |
| Devedores por depósitos em garantia | 17 | 25.305 | 24.285 |
| Total não circulante | | <u>41.192</u> | <u>34.329</u> |
| Total | | <u>134.972</u> | <u>126.473</u> |

Rendas a receber referem-se aos valores da taxa de administração de fundos e spread a receber.

Valores a receber empresas do sistema referem-se as despesas administrativas e demais despesas diversas pagas pelo Banco e cobradas posteriormente.

Despesas antecipadas classificadas no ativo não circulante referem-se aos valores da apropriação dos custos de transação das operações de captações internacionais.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

11. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas controladas Sicredi Cartões Ltda. (Sicredi Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

| | Sicredi Cartões | | Corretora de Seguros | | Administradora de Bens | | Total | Total |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| Número de quotas possuídas | - | - | 400 | 399 | 49.276 | 49.276 | | |
| Percentual de participação % | - | - | 100,00 | 99,75 | 99,98 | 99,98 | | |
| Capital social | - | - | 400 | 400 | 49.286 | 49.286 | | |
| Patrimônio líquido | - | - | 35.772 | 35.772 | 52.946 | 52.946 | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do semestre | - | - | 2.096 | 1.993 | (44) | 11 | | |
| Valor do investimento | - | - | 37.868 | 35.682 | 52.891 | 52.935 | 90.759 | 88.617 |
| | 30/06/2021 | 30/06/2020 | 30/06/2021 | 30/06/2020 | 30/06/2021 | 30/06/2020 | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
| Equivalência patrimonial | - | 1.965 | 2.185 | 1.498 | (44) | 13 | 2.141 | 3.476 |

Em 12 de novembro de 2020 foi realizada a extinção da Sicredi Cartões Ltda., por definição estratégica da Diretoria Executiva do Banco Cooperativo Sicredi S.A., controlador da empresa. As operações antes realizadas por essa empresa passaram a ser conduzidas internamente pelas Cooperativas do Sistema e pela Confederação Sicredi.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangíveis

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | |
|---|-----------------|-----------------------------------|---------|------------|---|
| | Custo corrigido | Depreciação/amortização acumulada | Líquido | Líquido | Taxas anuais de depreciação/amortização % |
| Imobilizado de uso | 16.208 | (9.146) | 7.062 | 6.971 | |
| Terrenos | 151 | - | 151 | 151 | - |
| Edificações | 4.294 | (2.357) | 1.937 | 1.959 | 4 |
| Móveis e utensílios e instalações | 5.269 | (3.142) | 2.127 | 2.306 | 10 |
| Equipamentos de informática e sistemas de processamento | 3.692 | (2.209) | 1.483 | 1.074 | 20 |
| Sistemas de transporte | 1.260 | (1.050) | 210 | 337 | 20 |
| Outras imobilizações | 573 | (388) | 185 | 212 | 10 |
| Imobilizações em andamento | 969 | - | 969 | 932 | - |
| Intangível | 3.619 | (3.271) | 348 | 578 | 4 |
| Total - 2021 | 19.827 | (12.417) | 7.410 | | |
| Total - 2020 | 19.434 | (11.885) | | 7.549 | |

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | |
|-----------------------------|------------------------------|-----------------|-------------------|------------|------------|
| | Sem vencimento e até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Depósitos | 31.968.454 | 3.028.995 | 2.286.292 | 37.283.741 | 28.222.365 |
| Depósitos à vista | 84.680 | - | - | 84.680 | 99.358 |
| Depósitos de poupança | 24.954.822 | - | - | 24.954.822 | 22.200.753 |
| Depósitos interfinanceiros | 2.390.557 | 2.932.626 | 2.247.100 | 7.570.283 | 5.798.429 |
| Depósitos a prazo | 4.538.395 | 96.369 | 39.192 | 4.673.956 | 123.825 |
| Captações no mercado aberto | 6.253.422 | 279.191 | 992.265 | 7.524.878 | 13.472.602 |
| Carteira própria | 5.592.770 | 279.191 | 992.265 | 6.864.226 | 11.807.188 |
| Carteira de terceiros | 660.652 | - | - | 660.652 | 1.665.414 |
| Fundos de investimentos | 560.652 | - | - | 560.652 | 1.613.415 |
| Instituições financeiras | 100.000 | - | - | 100.000 | 51.999 |
| Total - 2021 | 38.221.876 | 3.308.186 | 3.278.557 | 44.808.619 | |
| Total - 2020 | 35.156.426 | 4.044.048 | 2.494.493 | | 41.694.967 |
| Total circulante | | | | 41.530.062 | 39.200.474 |
| Total não circulante | | | | 3.278.557 | 2.494.493 |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | |
|--|----------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | |
| Recursos de letras de crédito do agronegócio | 325.242 | 1.297.754 | 2.375.848 | 3.998.844 | 2.649.309 |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | 457.520 | 888.386 | 416.284 | 1.762.190 | 1.508.094 |
| Total - 2021 | <u>782.762</u> | <u>2.186.140</u> | <u>2.792.132</u> | <u>5.761.034</u> | |
| Total - 2020 | <u>272.928</u> | <u>2.124.897</u> | <u>1.759.578</u> | | <u>4.157.403</u> |
| Total circulante | | | | <u>2.968.902</u> | 2.397.825 |
| Total não circulante | | | | <u>2.792.132</u> | 1.759.578 |

15. Obrigações por empréstimos e repasses

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 3 meses | De 3 até 12 meses | Acima de 12 meses | Total | |
| Obrigações por empréstimos | 161.371 | 696.234 | 2.332.597 | 3.190.202 | 2.500.900 |
| Empréstimos no País | 54.443 | 215.045 | 696.453 | 965.941 | 722.319 |
| Empréstimos no País - Instituições Oficiais | 769 | 1.885 | 52.384 | 55.038 | 55.393 |
| Empréstimos no exterior | 106.159 | 479.304 | 1.583.760 | 2.169.223 | 1.723.188 |
| Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais | 949.631 | 1.655.237 | 9.887.505 | 12.492.373 | 12.465.841 |
| Tesouro Nacional | 8.859 | 14.436 | 382 | 23.677 | 17.052 |
| Banco do Brasil | 19.915 | 94.365 | 620.629 | 734.909 | 455.449 |
| BNDES | 615.066 | 1.152.118 | 7.189.061 | 8.956.245 | 9.193.962 |
| FINAME | 305.791 | 394.318 | 2.077.433 | 2.777.542 | 2.799.378 |
| Total - 2021 | <u>1.111.002</u> | <u>2.351.471</u> | <u>12.220.102</u> | <u>15.682.575</u> | |
| Total - 2020 | <u>705.270</u> | <u>2.877.496</u> | <u>11.383.975</u> | | <u>14.966.741</u> |
| Total circulante | | | | <u>3.462.473</u> | 3.582.766 |
| Total não circulante | | | | <u>12.220.102</u> | 11.383.975 |

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, proveniente de recursos captados em moeda estrangeira e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até janeiro de 2025.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até junho de 2051.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira com vencimento até março de 2027. Parte destes contratos de captação possuem cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros. O descumprimento destas cláusulas implica na liquidação antecipada dos contratos. Em 30 de junho de 2021, o Banco está em conformidade com as cláusulas dos referidos contratos.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

As obrigações por repasses no País representam principalmente captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2035. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

16. Outros passivos financeiros

| Nota | 30/06/2021 | 31/12/2020 | |
|---|------------------|------------------|---------|
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 162 | 162 | |
| Transações de pagamento | 3.976.168 | 3.325.214 | |
| Recursos em trânsito de terceiros | 168.472 | 137.794 | |
| Transferência Interna de recursos | 157 | 2.602 | |
| Negociação e intermediação de valores | 1.307 | 31 | |
| Juros poupança rural | 29.844 | 15.881 | |
| Transações com cartão de crédito | 974.522 | 947.292 | |
| Carteira de câmbio | 16.a | 95.690 | 44.999 |
| Dívida subordinada | 16.c | 101.311 | 100.825 |
| Total circulante | <u>5.347.633</u> | <u>4.574.800</u> | |
| Obrigações por recursos de consorciados | 25.835 | 23.221 | |
| Carteira de câmbio - adiantamentos | 16.a | (1.316) | (763) |
| Instrumentos híbridos de capital e dívida | 16.b | 224.709 | 224.469 |
| Total não circulante | <u>249.228</u> | <u>246.927</u> | |
| Total | <u>5.596.861</u> | <u>4.821.727</u> | |

Transações de pagamento referem-se aos pagamentos que serão realizados aos credenciadores, relativos à agenda financeira da emissão.

Transações com cartão de crédito referem-se aos pagamentos que serão realizados aos estabelecimentos comerciais e demais parceiros, relativos à agenda financeira da aquisição, bem como eventuais saldos da agenda de emissão aguardando liquidação pela bandeira

a) Carteira de câmbio

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 | |
|--------------------------------------|----------------|---------------|-----------|
| Câmbio vendido a liquidar | 48.626 | 6.146 | |
| Obrigações por compra de câmbio | 171.338 | 163.551 | |
| Adiantamentos de contratos de câmbio | 8.a | (124.274) | (124.698) |
| Total circulante | <u>95.690</u> | <u>44.999</u> | |
| Adiantamentos de contratos de câmbio | 8.a | (1.316) | (763) |
| Total não circulante | <u>(1.316)</u> | <u>(763)</u> | |
| Total | <u>94.374</u> | <u>44.236</u> | |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

b) Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais filiadas ao Sistema Sicredi no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI – Cetip Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

A captação encontra-se assim distribuída entre as Cooperativas Centrais:

| Central | Valor atualizado | |
|--------------------------------|------------------|------------|
| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| Central Sicredi Sul/Sudeste | 138.728 | 138.580 |
| Central Sicredi PR/SP/RJ | 56.392 | 56.331 |
| Central Sicredi MT/PA/RO | 25.301 | 25.274 |
| Central Sicredi Brasil Central | 4.288 | 4.284 |
| Total | 224.709 | 224.469 |

c) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2021, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 101.311 (Em dezembro de 2020 – R\$ 100.825).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% ao ano. Em 30 de junho de 2021, o Banco está em conformidade com as cláusulas do referido contrato.

17. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são partes em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Provisões" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

| <u>Natureza</u> | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Trabalhista | 21.974 | 21.907 |
| Cível | 6.807 | 6.221 |
| Total não circulante | <u>28.781</u> | <u>28.128</u> |

Em 30 de junho de 2021, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 45.063 (em dezembro de 2020 – R\$ 39.863).

A movimentação da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas é como segue:

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | <u>28.128</u> | 21.459 |
| Constituição líquida de provisão | 653 | 6.669 |
| Saldo final | <u>28.781</u> | <u>28.128</u> |

Em 30 de junho de 2021, os depósitos judiciais relacionados aos riscos supracitados contemplam o montante de R\$ 25.305 (em dezembro de 2020 – R\$ 24.285), registrados na rubrica de “Outros ativos”.

18. Outros passivos

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 214.665 | 580 |
| Dividendos a pagar | - | 70.139 |
| Sociais e estatutárias | - | 8.538 |
| Fiscais e previdenciárias | 80.152 | 34.337 |
| Credores diversos | 75.542 | 92.440 |
| Obrigações por convênios oficiais | 38.673 | 13.106 |
| Credores por convênios | 5.495 | - |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 24.575 | 28.527 |
| Provisão folha de pagamento | 25.530 | 36.679 |
| Contas a pagar - empresas do grupo | 103.226 | 103.222 |
| Demais fornecedores | 10.032 | 9.335 |
| Total circulante | <u>577.890</u> | <u>396.903</u> |

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

Obrigações por convênios oficiais referem-se aos valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

Credores por convênios referem-se aos valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários e valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços intermediados pelo banco.

Contas a pagar – empresas do grupo referem-se aos valores da remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de R\$ 1.748.974 (em dezembro de 2020 – R\$ 1.458.974), representado por 1.246.942.459 ações ordinárias (em dezembro de 2020 – 1.000.995.233), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (em dezembro de 2020 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (em dezembro de 2020 – 32.782.343).

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de maio de 2021 foi autorizado o aumento do Capital Social em R\$ 290.000 mediante emissão de 245.947.226 ações ordinárias. O aumento foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco, tendo em vista a criação do limite de capital autorizado para futuros aumentos de capital social, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária em 18 de junho de 2020. A homologação deste aporte no Banco Central ocorreu no mês de julho.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

| Ações | 31/12/2020 | Movimentação do período | 30/06/2021 |
|-----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|
| | Saldo | Integralização | Saldo |
| Ordinária | 1.000.995.233 | 245.947.226 | 1.246.942.459 |
| Preferencial Classe A | 249.548.540 | - | 249.548.540 |
| Preferencial Classe B | 32.782.343 | - | 32.782.343 |
| Total | <u>1.283.326.116</u> | <u>245.947.226</u> | <u>1.529.273.342</u> |

a) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o lucro líquido verificado, após as destinações legais e estatutárias, será totalmente distribuído aos acionistas.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 21 de dezembro de 2020, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2020 no valor de R\$ 84.357, sendo que R\$ 80.139 foram distribuídos aos acionistas a título de dividendos, na forma do Estatuto Social da Companhia e Acordos de Acionistas, dos quais o valor de R\$ 10.000 foi distribuído às acionistas a título de juros sobre o capital próprio e imputado aos dividendos, e o valor de R\$ 70.139 a título de dividendos.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota de 20% a partir de março de 2020 e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--|------------------------|-------------------|
| Resultado antes da participação nos lucros e juros ao capital | 63.070 | 66.894 |
| Participação nos lucros e juros ao capital | (10.692) | (10.137) |
| Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro | <u>52.378</u> | <u>56.757</u> |
| IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 45% (2020 - 45%) | (23.570) | (25.541) |
| Exclusões / (Adições) | | |
| Permanentes | | |
| Resultado de participações em controladas | 974 | 1.565 |
| Incentivos fiscais | 526 | 399 |
| Constituição de PPR diretores | (1.412) | (1.518) |
| Reversão IR e CSLL do exercício anterior | - | 13 |
| Brindes, doações e patrocínios | (474) | (71) |
| Efeito da majoração da alíquota | 487 | 519 |
| Efeito da alteração de alíquota de CSLL | - | 771 |
| Outras movimentações permanentes | (257) | (243) |
| Adicional IR | 12 | 24 |
| Outros | (60) | 227 |
| Subtotal | <u>(204)</u> | <u>1.686</u> |
| Temporárias | | |
| Reversão de PPR pessoal | 4.418 | 2.833 |
| Reversão de PPR diretores | 1.214 | 2.849 |
| (Provisão) para operações de crédito | (14.448) | (5.849) |
| (Provisão) reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | (203) | 178 |
| Ajuste de títulos marcados a mercado | (43.472) | (1.585) |
| Outros provisões de incentivos | (48) | 1.906 |
| Reversão de títulos baixados para prejuízo | 8 | 65 |
| Efeito da alteração de alíquota de CSLL/outros | - | (488) |
| Outros | (120) | - |
| Subtotal | <u>(52.651)</u> | <u>(91)</u> |
| IRPJ corrente | (43.169) | (14.351) |
| CSLL corrente | (33.256) | (9.595) |
| Constituição de créditos tributários | 53.326 | 91 |
| IRPJ e CSLL registrados no resultado | <u>(23.099)</u> | <u>(23.855)</u> |
| Alíquotas efetivas | <u>44%</u> | <u>42%</u> |

O efeito da majoração da alíquota é referente ao diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, nas quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

O efeito da alteração de alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019 e retornando para 20% a partir de março de 2020. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo para o diferido em proporção das alíquotas para contribuição social corrente.

O saldo contido na linha de outros refere-se a prejuízo fiscal da controlada Administradora de Bens e a renegociação de títulos baixados para prejuízos que foram tributadas na liquidação.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Créditos Tributários” no ativo e “Obrigações Fiscais Diferidas” no passivo apresentam-se como segue:

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Diferenças temporárias - Ativo Fiscal Diferido | | |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 12.870 | 12.641 |
| Provisões de PLR e PPR | 5.490 | 10.493 |
| Provisão para perdas em ativos | 24.331 | 9.564 |
| Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos | 66.924 | 6.556 |
| Outras provisões | 2.039 | 2.119 |
| Total | <u>111.654</u> | <u>41.373</u> |
| Diferenças temporárias - Passivo Fiscal Diferido | | |
| Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos | (17.403) | - |
| Provisões de PLR e PPR | (58) | - |
| Depreciação/amortização | - | - |
| Total | <u>(17.461)</u> | <u>-</u> |

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 3,97% (em dezembro de 2020 – 2,66%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 105.412 (em dezembro de 2020 – R\$ 39.716).

Não existem créditos tributários não constituídos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

| Ano | Valor dos créditos | |
|-------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
| 2021 | 10.774 | 25.043 |
| 2022 | 19.490 | 5.603 |
| 2023 | 21.043 | 8.683 |
| 2024 | 10.285 | 2.044 |
| 2025 | 6.149 | - |
| 2026 | 1.444 | - |
| 2027 | 22.985 | - |
| 2028 | 19.484 | - |
| Total | <u>111.654</u> | <u>41.373</u> |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

iii. Movimentação no período

| | Diferido ativo | | Diferido passivo | | Patrimônio líquido | |
|---------------------------------------|----------------|------------|------------------|------------|--------------------|------------|
| | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| Saldo no início do semestre/exercício | 41.373 | 31.509 | - | (2.944) | (872) | (30) |
| Tributos diferidos constituídos | 76.117 | 19.867 | (17.461) | 2.944 | - | (842) |
| Tributos diferidos realizados | (5.836) | (10.003) | - | - | 506 | - |
| Saldo no final do semestre/exercício | 111.654 | 41.373 | (17.461) | - | (366) | (872) |

21. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sistema Sicredi:

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativo | 33.748.944 | 30.632.424 |
| Aplicações em cotas de fundo de investimento | 3.024 | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 1.538.497 | 1.797.472 |
| Repasses interfinanceiros | 27.648.920 | 24.745.879 |
| Operações de crédito | 459.573 | 458.279 |
| Rendas a receber | 15.391 | 14.249 |
| Títulos e créditos a receber | 101.311 | 100.825 |
| Outros créditos - diversos | 4.017.246 | 3.528.317 |
| Provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (35.018) | (12.597) |
| Passivo | 13.342.494 | 14.586.509 |
| Depósitos à vista | 40.454 | 82.865 |
| Depósitos à prazo | 4.535.638 | - |
| Depósitos interfinanceiros | 2.266.912 | 1.758.309 |
| Captações no mercado aberto - carteira própria | 5.524.618 | 10.686.961 |
| Captações no mercado aberto - carteira de terceiros | 660.652 | 1.665.414 |
| Sociais e estatutárias | - | 78.678 |
| Outras obrigações - diversas | 89.511 | 89.813 |
| Instrumentos híbridos de capital e dívida | 224.709 | 224.469 |
| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
| Receitas | 673.881 | 745.283 |
| Operações de crédito | 549.580 | 672.689 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 24.583 | 9.686 |
| Receitas de prestação de serviços | 9.580 | 10.111 |
| Outras receitas operacionais | 90.138 | 52.797 |
| Despesas | 1.071.600 | 799.918 |
| Operações de captação no mercado | 422.246 | 395.734 |
| Outras despesas administrativas | 626.432 | 393.379 |
| Outras despesas operacionais | 952 | 869 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 21.970 | 9.936 |

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos à vista

| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Administradora de Bens Sicredi | 704 | 265 |
| Corretora de Seguros Sicredi | 1.042 | 2.227 |
| Administradora de Consórcios Sicredi | - | - |
| Sicredi - FIC Mult Estratégia Arrojada LP | 5 | - |
| Sicredi - FIC RF Estratégia Conservadora LP | 5 | - |
| Sicredi - FIC Mult Estratégia Moderada LP | 6 | - |
| Total | 1.762 | 2.492 |

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---------------------------|---------------------|-------------------|
| Proventos | 1.996 | 2.087 |
| Participação no resultado | 2.036 | 2.397 |
| Contribuição ao INSS | 980 | 1.025 |
| Total | <u>5.012</u> | <u>5.509</u> |

Benefícios pós-emprego

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Plano de previdência complementar de contribuição definida | 108 | 115 |
| Total | <u>108</u> | <u>115</u> |

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

22. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2021 atingiram R\$ 61.291.936 (em dezembro de 2020 - R\$ 56.624.502).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 9.533 (em junho de 2020 – R\$ 9.951) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços" (nota 23).

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

23. Receitas de prestação de serviços

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Administração de fundos | 9.533 | 9.951 |
| Cobrança | 2.085 | 1.849 |
| Custódia | 656 | 1.159 |
| Serviços bancários | 2.585 | 1.614 |
| Taxa administração recursos | 67 | 181 |
| Processamento da compe | 14.100 | 11.172 |
| Convênios | 13.929 | 11.297 |
| Domicílio - aquisição | 5.280 | 14.156 |
| Garantias prestadas | 58 | 138 |
| Taxa de administração consórcio | 142.977 | 121.050 |
| Outros serviços | 423 | 443 |
| Total | <u>191.693</u> | <u>173.010</u> |

O processamento da Compe refere-se as receitas do serviço de compensação.
A receita com convênios refere-se a receita com arrecadação dos convênios públicos e privados.

24. Despesas de pessoal

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Proventos | 23.569 | 26.441 |
| Benefícios | 6.378 | 6.432 |
| Encargos sociais | 8.813 | 8.808 |
| Treinamentos | 278 | 250 |
| Demais despesas de pessoal | 142 | 119 |
| Total | <u>39.180</u> | <u>42.050</u> |

25. Outras despesas administrativas

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Serviços do Sistema Financeiro | 632.714 | 500.407 |
| Depreciação e amortização | 837 | 855 |
| Comunicação | 1.998 | 1.784 |
| Processamento de dados | 8.854 | 6.683 |
| Serviços de terceiros | 90.729 | 69.335 |
| Remuneração parceiras | 4.099 | 3.596 |
| Água, energia e gás | 276 | 399 |
| Aluguéis | 284 | 321 |
| Condomínio | 1.991 | 1.847 |
| Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas | 7.024 | 9.499 |
| Transporte | 26 | 57 |
| Viagem | 5 | 409 |
| Taxas e emolumentos | 759 | 263 |
| Outras despesas | 1.777 | 1.217 |
| Total | <u>751.373</u> | <u>596.672</u> |

As despesas dos Serviços do Sistema Financeiro são compostas substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

26. Outras receitas operacionais

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Reversão provisões operacionais | 3.116 | 4.235 |
| Reversão provisões passivos contingentes | 169 | 672 |
| Ressarcimento de serviços - cartões | 80.348 | 58.936 |
| Ressarcimento de serviços - centralizadas | 519 | 3.561 |
| Recuperação de encargos e despesas | 15.246 | 12.825 |
| Compensação - RCO | 38.981 | 30.827 |
| Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi | 7.531 | 45.434 |
| Incentivos promocionais | 3.175 | 3.197 |
| Serviços Precificação | 6.480 | 725 |
| Outras receitas | 669 | 891 |
| Total | <u>156.234</u> | <u>161.303</u> |

As receitas com Ressarcimento de serviços - cartões são referentes aos serviços de tarifas e processamento dos cartões realizadas pelas Cooperativas.

Compensação – RCO refere-se a receita com tarifas operacionais da compensação bancária com as outras instituições financeiras.

27. Outras despesas operacionais

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS | 1.198 | 1.302 |
| Provisão para passivos contingentes | 822 | 646 |
| Provisão de garantias prestadas | 111 | 150 |
| Tarifa benefício INSS | 3.154 | 1.703 |
| Ressarcimento RCO | 51.409 | 42.539 |
| Obrigações por cotas de fundos de investimento | - | 868 |
| Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi | - | 23.476 |
| Outras despesas | 5.286 | 3.478 |
| Total | <u>61.980</u> | <u>74.162</u> |

Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS referem-se as despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio realizadas pelas Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

Ressarcimento RCO referem-se a despesa com tarifas operacionais da compensação bancária com as outras instituições financeiras.

28. Resultado não recorrente

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Eventos não recorrentes | | |
| Efeito da alteração de alíquota de CSLL | - | (771) |
| Resultado não recorrente | <u>-</u> | <u>(771)</u> |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

29. Estrutura de gerenciamento de risco e de capital

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados ao pessoal da instituição;
- Identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos operacionais;
- Armazenamento, monitoramento e investigação de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Implementação e manutenção de programas de capacitação sobre a cultura de riscos e controles na Instituição;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementados para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III – Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

VI - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

VII - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas\Gestão de Riscos\Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

30. Análise de sensibilidade

Em atendimento as exigências do art. 35 da Resolução Bacen nº 2/20, apresentamos três cenários para a análise de sensibilidade. Para definição destes cenários, utilizamos premissas considerando o momento atual da economia, que pode ocorrer nos principais itens de balanço:

- Resultado da intermediação financeira: considerando uma redução da aplicação de recursos das Cooperativas no Banco, a redução de disponibilidade de *funding* e a redução pela procura de crédito por parte dos Associados e Cooperativas;
- Carteira de crédito – aumento da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito: aumento considerando a migração do porte das Cooperativas e a qualidade da carteira de crédito;
- Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: possível aumento visto as incertezas que se encontram no mercado e na economia;
- Créditos tributários: aumento resultante das movimentações ocorridas nos itens e cenários acima descritos.

O quadro a seguir apresenta os indicadores utilizados em cada cenário e o seu efeito no resultado:

| Cenários | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|---------------------|--|------------------|------------------|
| Item sensibilizado | Resultado da intermediação financeira | | |
| Premissa | Redução de 5% | Redução de 10% | Redução de 15% |
| Efeito no resultado | (32.798) | (65.595) | (98.393) |
| Item sensibilizado | Carteira de crédito - aumento da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito | | |
| Premissa | Piora de 20% | Piora de 30% | Piora de 40% |
| Efeito no resultado | (10.782) | (16.172) | (21.563) |
| Item sensibilizado | Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | | |
| Premissa | Piora de 10% | Piora de 20% | Piora de 30% |
| Efeito no resultado | (2.878) | (5.756) | (8.634) |
| Item sensibilizado | Impacto nos créditos tributários | | |
| Premissa | Aumento de 10% | Aumento de 20% | Aumento de 30% |
| Efeito no resultado | 11.165 | 22.331 | 33.496 |

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

31. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

| Limites operacionais | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio de Referência (PR) | 1.767.408 | 1.737.088 |
| Nível I (NI) | 1.767.408 | 1.737.088 |
| Capital Principal (CP) | 1.542.699 | 1.512.619 |
| Capital Social | 1.458.976 | 1.458.976 |
| Reservas de Capital | 55.287 | 55.287 |
| Lucros acumulados | 29.230 | (1.066) |
| Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial | (446) | (578) |
| Ajustes Prudenciais | (348) | - |
| Capital Complementar (CC) | 224.709 | 224.469 |
| Letras Financeiras e Dividas Subordinadas | 224.709 | 224.469 |
| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | 13.453.908 | 12.487.241 |
| Risco de Crédito | 11.270.330 | 10.469.187 |
| Risco de Mercado | 50.193 | 59.233 |
| Risco de Operacional | 2.133.385 | 1.958.821 |
| Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancaria | 84.242 | 86.054 |
| Margem de Capital¹ | 388.227 | 495.964 |
| Índice de Basileia (PR / RWA) | 13,1% | 13,9% |
| Capital Nível I (NI / RWA) | 13,1% | 13,9% |
| Capital Principal (CP / RWA) | 11,5% | 12,1% |
| Capital Complementar (CC / RWA) | 1,7% | 1,8% |
| Situação de Imobilização (Imob) | 98.464 | 96.230 |
| Índice de Imobilização (Imob / PR) | 5,6% | 5,5% |

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

32. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

Conglomerado Prudencial Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais)

33. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Créditos abertos a Exportação | | |
| Câmbio a contratar | 13.853 | 1.350 |
| Cobrigação por garantias prestadas | | |
| Beneficiários de garantias prestadas | 116.340 | 119.885 |
| Depositários de valores em custódia/garantia | 6.838.909 | 6.004.567 |
| Títulos em cobrança | 31.277.811 | 26.662.125 |

Os beneficiários de garantias prestadas correspondem basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos a terceiros em moeda nacional.

Os depositários de valores em custódia/garantia referem-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na B3 e no SELIC.

Os títulos em cobrança representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Margem garantia B3 | 198.983 | 196.462 |

34. Cobertura de seguros

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Eventos subsequentes

Na reunião do conselho de administração realizada em 20 de maio de 2021 foi autorizado e integralizado o aumento do Capital Social no Banco em R\$ 290.000. A homologação deste aporte junto ao Banco Central deu-se no dia 07 de julho de 2021.

Em 23 de julho de 2021 o Banco Sicredi realizou uma emissão pública de Letras Financeiras, representando a primeira instituição financeira cooperativa a realizar uma operação neste formato. Foram R\$ 600 milhões captados através da emissão de dois lotes com vencimentos em 24 meses e 36 meses. Esse resultado demonstra a relevância do cooperativismo de crédito no mercado financeiro e o pioneirismo do Sicredi.